



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE JAPERI
SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE Nº 003/2017.

DATA: 19/04/2017.

AUTOR: WESLEY GEORGE DE OLIVEIRA.

**ASSUNTO: "MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO POVO ARMÊNIO PELO
TRANSCURSO DO ANIVERSÁRIO DO EXTERMÍNIO DE SUA
POPULAÇÃO QUE SE DARÁ NO DIA 24 DE ABRIL DE 2017,
RECONHECENDO 102 ANOS DE SOFRIMENTO DAQUELE POVO."**

MOVIMENTO DA INDICAÇÃO

Lida no expediente em 20 de abril de 2017.

Deferida em _____

Encaminhado em _____ pelo Ofício N.º _____

Respondido em _____ pelo Ofício N.º _____

Arquivada em _____

Secretária, _____ de _____ de _____



CÂMARA MUNICIPAL DE JAPERI

Estado do Rio de Janeiro

Poder Legislativo

Moção de Solidariedade

A Câmara Municipal de Japeri, em sessão ordinária realizada no dia 20 de Abril de 2017, aprovou a presente Moção de Solidariedade em reconhecimento aos 102 anos do Genocídio do Povo Armênio, conhecido como Genocídio Armênio, ocorrido em 24 de Abril de 1915, reconhecendo que o problema não é só mundial e este reconhecimento deve ser realizado a fim de que se possa registrar nos anais da Casa de Leis deste Poder Legislativo, bem como do Poder Executivo toda forma de expressão humanitária e comunitária, nacional ou internacional.

No dia 24 de abril comemora-se a campanha de extermínio da população da armênia durante a Primeira Guerra Mundial. Em dezenas de cidades do Império Turco-Otomano, onde conviviam pacificamente famílias de diferentes etnias, toda a população armênia masculina foi reunida à força, executada e empilhada em vales e cursos d'água.

Famílias inteiras foram amarradas e jogadas vivas nos rios, com um de seus membros morto a tiros, levando todos os demais ao afogamento. Estima-se pelos dados de levantamento histórico de que pelo menos 1,5 milhões de armênios tenham sido assassinados. O genocídio armênio é reconhecido por número significativo e crescente de países. Na América do Sul, Argentina, Bolívia, Chile, Uruguai e Venezuela emitiram declarações nesse sentido. A maioria dos países europeus reconhece o genocídio armênio e, recentemente, o Parlamento europeu aprovou resolução no mesmo sentido.

A Alemanha, país que mantém historicamente relações estreitas com a Turquia, que relutava em utilizar o termo "genocídio" também tomou iniciativa neste sentido. No mesmo período o Papa Francisco reconheceu que o massacre armênio "foi o primeiro genocídio do século XX".

Estima-se que no Brasil residam pelo menos 100 mil descendentes de armênios, sendo a maioria em São Paulo. São brasileiros cujos antepassados tiveram que sair de sua terra para escapar do genocídio. Em terras brasileiras puderam recomeçar suas vidas, construir famílias e contribuir para formação econômica, social e cultural do nosso País.

Ainda não temos notícia de reconhecimento do genocídio armênio pelo governo Brasileiro, mas alguns Estados já o fizeram. No Brasil, as Assembleias Legislativas dos Estados do Ceará e do Paraná já reconheceram o genocídio armênio.

Esta **Moção de Solidariedade** é o primeiro passo do Município de Japeri no sentido de promover este reconhecimento para promoção de diversas ações que visem à solidariedade e o sentimento humanitário do povo sincero e humilde de Japeri, em sua busca pelo desenvolvimento sem deixar de pensar e respeitar os acontecimentos à sua volta sejam eles nacionais ou internacionais.

Por esta razão, a presente Moção foi aprovada em Plenário e será encaminhada à Embaixada da Armênia por intermédio da Prefeitura Municipal de Japeri, através do Exmo. Sr. Prefeito Carlos Moraes Costa a fim de que em âmbito executivo possa também somar esforços a este gesto de humanidade e solidariedade de reconhecimento do genocídio do povo armênio.

Japeri, Plenário Francisco da Costa Filho, 20 de Abril de 2017.

WESLEY GEORGE DE OLIVEIRA
"MIGA"
VEREADOR - PRESIDENTE

Av. Francisco Antônio Russo, 79 - Engº Pedreira - Japeri - RJ - CEP: 26.381-140
Tel.: (21) 2664-1343 /Fax: 2664-1128



**CÂMARA MUNICIPAL DE JAPERI
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

C. M. JAPERI					
PROTOCOLO					
DATA:	19	04	2017		
Nº	003	LIVº	09	FLº	01

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

Indico à Mesa, para apresentação, respeitadas as formalidades regimentais que seja lida em Plenário a Moção de Solidariedade ao Povo Armênio pelo transcurso do aniversário do extermínio de sua população que se dará no dia 24 de Abril de 2017, reconhecendo 102 anos de sofrimento daquele povo.

JUSTIFICATIVA

Justifica-se a presente Moção de Solidariedade pois é dever do Poder Legislativo acompanhar os acontecimentos internos e externos com influência ou não no Município, aproximando os sentimentos mundiais a fim de que sejam fortalecidos todas as ações e projetos que porventura possam ser realizados.

Reconhecemos que o problema não é só mundial. Pertencemos a uma só terra, a um solo único e apesar da distância o reconhecimento deve ser realizado a fim de que se possa incluir nos anais da Casa de Leis e do Poder Legislativo bem como do Poder Executivo toda forma de expressão humanitária e comunitária.

No dia 24 de abril comemora-se a campanha de extermínio da população da armênia durante a Primeira Guerra Mundial. Em dezenas de cidades do Império Turco-Otomano, onde conviviam pacificamente famílias de diferentes etnias, toda a população armênia masculina foi reunida à força, executada e empilhada em vales e cursos d'águas.

Famílias inteiras foram amarradas e jogadas vivas nos rios, com um de seus membros morto a tiros, levando todos os demais ao afogamento. Estima-se pelos dados de levantamento histórico de que pelo menos 1,5 milhão de armênios tenham sido assassinados.

O genocídio armênio é reconhecido por número significativo e crescente de países. Na América do Sul, Argentina, Bolívia, Chile, Uruguai e Venezuela emitiram declarações nesse sentido.

A maioria dos países europeus reconhece o genocídio armênio e, recentemente, o Parlamento europeu aprovou resolução no mesmo sentido.

A Alemanha, país que mantém historicamente relações estreitas com a Turquia, que relutava em utilizar o termo "genocídio também tomou iniciativa neste sentido."

No mesmo período o Papa Francisco reconheceu que o massacre armênio "foi o primeiro genocídio do século XX".

Estima-se que no Brasil residam pelo menos 100 mil descendentes de armênios, sendo a maioria em São Paulo. São brasileiros cujos antepassados tiveram que sair de sua terra para escapar do genocídio. Em terras brasileiras puderam recomeçar suas vidas, construir famílias e contribuir para formação econômica, social e cultural do nosso País.

Ainda não temos notícia de reconhecimento do genocídio armênio pelo governo Brasileiro mas alguns Estados já o fizeram.

No Brasil, as Assembléias Legislativas dos Estados do Ceará e do Paraná já reconheceram o genocídio armênio.

Esta **Moção de Solidariedade** é o primeiro passo do Município de Japeri no sentido de promover este reconhecimento e diversas ações que visem a solidariedade e o sentimento humanitário do povo sincero e humilde de Japeri em sua busca pelo desenvolvimento sem

deixar de pensar e respeitar os acontecimentos à sua volta sejam eles nacionais ou internacionais uma vez que o sentimento é próprio do ser humano e o povo de Japeri, sofrido em alguns segmentos soma força e esforços no sentido de reconhecer este genocídio do povo armênio.

Por esta razão, apresento a Moção que será enviada à Embaixada da Armênia e ao Prefeito Municipal de Japeri, Carlos Moraes Costa a fim de que em âmbito executivo possa também somar esforços a este gesto de humanidade e solidariedade de reconhecimento do genocídio do povo armênio.

Dispensada a leitura da Moção que será redigida de acordo com a presente Justificativa pela área administrativa e Secretaria desta Casa de Leis.

Japeri, 20 de Abril de 2017.

WESLEY GEORGE DE OLIVEIRA

Vereador Presidente

